

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Emprego

**Dezembro 2003**

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
José Sant'Anna Bevilaqua

### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Angela Filgueiras Jorge

### **EQUIPE TÉCNICA**

Gerência de Pesquisa Mensal  
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica  
Cimar Azeredo Pereira  
Katia Namir Machado Barros  
Maria Lucia França Pontes Vieira  
Marcio Resende Ferrari Alves

Equipe de Análise de Conjuntura  
Francisco Santos  
Angela Maria Broquá

Equipe de Acompanhamento e Controle  
Isis Gertrudes dos santos

Equipe de Controle de Material de Campo  
Jair dos Santos Mello

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE  
2003 .....3

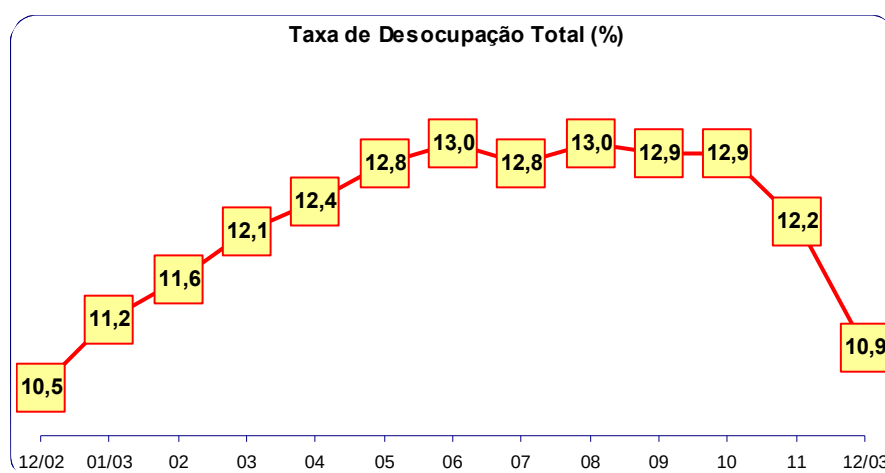
# PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

## ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2003

REGIÕES METROPOLITANAS DE:  
RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO, SÃO  
PAULO e PORTO ALEGRE

### I) INTRODUÇÃO

*A Pesquisa Mensal de Emprego realizada no mês de dezembro de 2003, estimou que 18,9 milhões pessoas estavam ocupadas e 2,3 milhões estavam desocupadas nas seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa. A taxa de ocupação situou-se em 89,1% e a de desocupação em 10,9%. A última apresentou queda de 1,3 ponto percentual em relação a novembro de 2003, mantendo o comportamento sazonal típico dessa época do ano, como mostra o gráfico a seguir.*



### II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Com base nos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, realizada nas seis principais Regiões Metropolitanas do país, estimou-se, para dezembro de 2003, um total de 37,3 milhões de pessoas em idade ativa, ou seja, pessoas com 10 anos ou mais de idade. Esta estimativa não apresentou variação em relação ao mês anterior, entretanto na comparação com o mesmo mês de 2002 houve elevação de 2,1%, que significou um aumento de 777 mil pessoas.

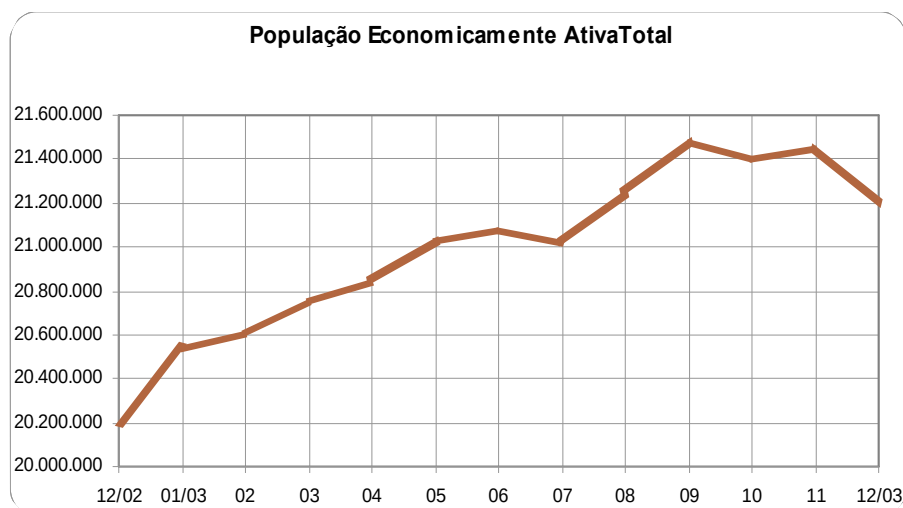
### III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Estimou-se em 21,2 milhões o número de pessoas economicamente ativas em dezembro do ano passado, sendo 55,8% do sexo masculino e 44,2% do sexo feminino. Na distribuição por faixa etária obteve-se o seguinte resultado: 0,7% para as pessoas de 10 a 14 anos de idade, 2,9% de 15 a 17 anos, 19,0% de 18 a 24 anos, 61,7% de 25 a 49 anos e 15,7% de 50 anos ou mais.

Com relação ao mês anterior, o número de pessoas economicamente ativas caiu 1,2%, fazendo com que a taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa) passasse de 57,8% para 56,8%, isto ocorreu em função da redução no número de pessoas desocupadas.

Na comparação com dezembro de 2002 foi registrado um aumento de 4,9%, ou seja, 996 mil pessoas economicamente ativas a mais no mercado de trabalho. Conseqüentemente, a taxa de atividade em relação ao mesmo período apresentou incremento de 1,5 ponto percentual.

O gráfico a seguir mostra a série história, de dezembro de 2002 a dezembro de 2003, da população economicamente ativa, nas seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

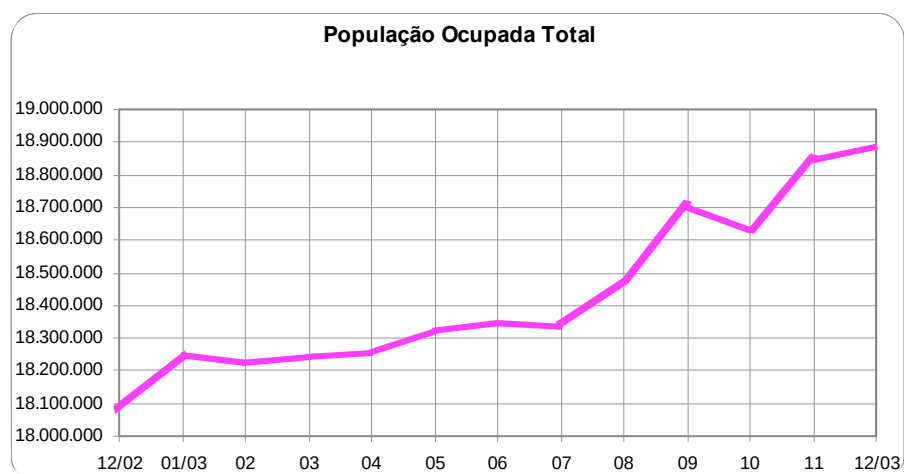


#### IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

Do total da população economicamente ativa comentada no parágrafo anterior, 89,1% estavam ocupados, significando ligeiro aumento em relação ao mês anterior (1,3 ponto percentual), já na comparação com o mesmo mês do ano anterior apresenta estabilidade.

Eram 18,9 milhões de pessoas ocupadas nas 6 Regiões Metropolitanas em dezembro de 2003 segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, mostrando estabilidade na comparação com novembro de 2003 e aumento de 4,5% em relação a dezembro de 2002 (812 mil pessoas).

O gráfico a seguir mostra a série história, de dezembro de 2002 a dezembro de 2003, da população ocupada, nas seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



Na comparação com novembro de 2003, nos resultados por Região Metropolitana, o Rio de Janeiro apresentou queda de -1,5%. Nas demais regiões, destacam-se as variações positivas observadas em Recife (1,1%) e em São Paulo (1,3%). Em Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre, o quadro foi de estabilidade (0,6%, 0,5% e 0,2%, respectivamente).

No confronto com dezembro de 2002 foi registrado crescimento no número de ocupados em todas as regiões, com destaque para Recife (5,1%), Belo Horizonte (5,3%) e São Paulo (5,9%) que apresentaram crescimento acima do observado no total das 6 áreas (4,5%).

Analisando os resultados da pesquisa em dezembro último, segundo os grupamentos de atividade, na comparação com novembro de 2003, o **comércio, 20,7% da população ocupada**, que já havia apresentado movimentação significativa entre outubro e novembro de 2003, deu continuidade à sua trajetória de crescimento (3,3%). Este comportamento era esperado para esta época do ano, que historicamente, segundo os resultados Pesquisa Mensal de Emprego, tendem a apresentar variação positiva em função das festas de final de ano. Outro grupamento que apresentou crescimento significativo foi o da **construção, 7,5% da população ocupada** (3,1%). Verifica-se variação negativa nos seguintes grupamentos: **serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 13,2% da população ocupada** (-1,8%) e **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**, **15,6% da população ocupada** (-2,9%). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa: **indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,5% da população ocupada** (0,3%); **serviços domésticos, 7,5% da população ocupada** (0,6%) e o grupamento dos **outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 17,2% da população ocupada** (-0,4%).

Colocando em foco a comparação com o mesmo mês do ano anterior, destacamos os movimentos observados nos grupamentos: **comércio** (7,3%) e **outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)** (7,4%). Outros grupamentos também apresentaram variação positiva: **indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água** (3,6%); **serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira** (4,2%); **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social** (3,8%); o grupamento **serviços domésticos** apresentou ligeira queda (-0,6%); o grupamento **construção** manteve-se estável (0,0%).

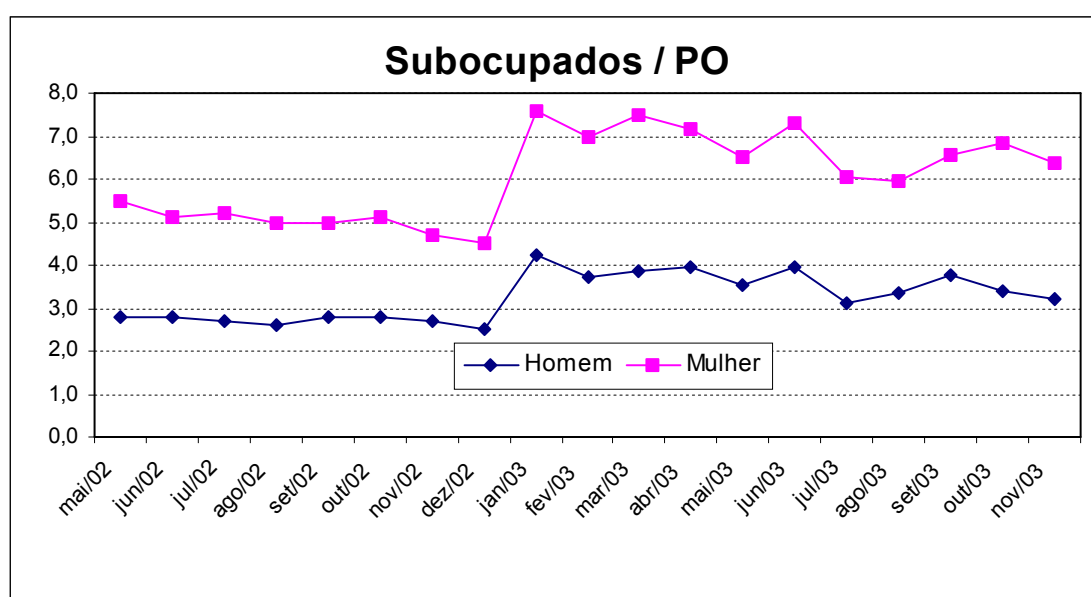
Considerando as categorias de posição na ocupação, no confronto com novembro de 2003 foi observado aumento no número de trabalhadores por conta própria (1,2%), de empregados trabalhando sem registro na carteira de trabalho no setor privado (2,3%) e de trabalhadores que exploram seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado (3,1%). O total de empregados trabalhando com registro na carteira de trabalho no setor privado apresentou queda (-0,7%).

Continuou a crescer a proporção de trabalhadores por conta própria e de empregados sem registro na carteira de trabalho, que em dezembro de 2003 representavam 43,0% da população ocupada. Há um ano atrás esta participação era de 40,5%. Isto é consequência do aumento do número de empregados trabalhando sem registro na carteira de trabalho no setor privado (17,1%) e do número de trabalhadores por conta própria (9,5%). O total de empregados trabalhando com registro na carteira de trabalho no setor privado apresentou queda na comparação com o mesmo mês do ano passado (-1,3%), passando a representar 43,5% da população ocupada. Há um ano esta participação era de 46,2%.

***Subocupação por insuficiência de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos:*** Pessoa que, na semana de referência, efetivamente trabalhou menos de 40 horas em todos os trabalhos e estava disponível para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Baseado no conceito descrito acima, a Pesquisa Mensal de Emprego estimou em 866 mil pessoas (4,6% da população ocupada) o total de subocupados em dezembro de 2003. Dos quais 59,4% eram mulheres. O grupamento *serviços domésticos* é o que concentra maior contingente de subocupados.

O gráfico a seguir mostra a série histórica, de maio de 2002 a dezembro de 2003, da população subocupada em relação a população ocupada, nas seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa, segundo o sexo.





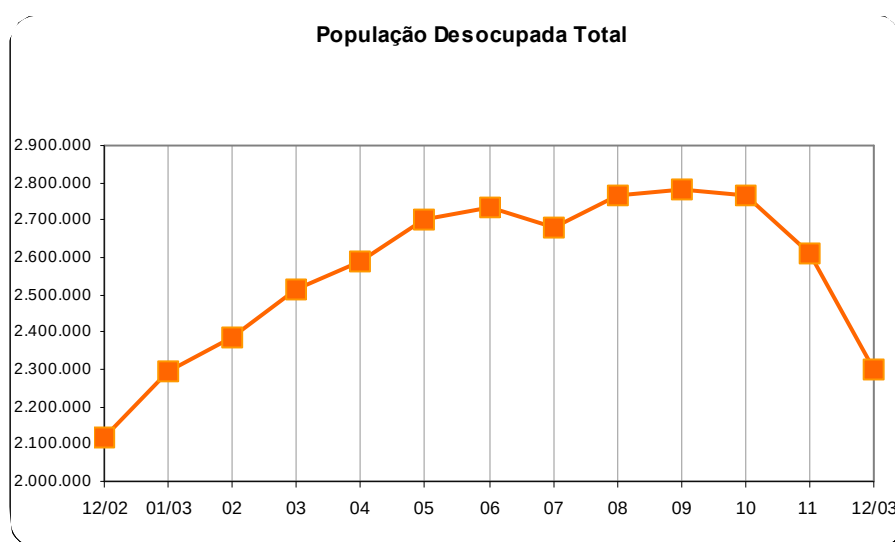
## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foi verificado, em dezembro de 2003, um saldo de 2,3 milhões de pessoas que tentaram e não conseguiram ingressar no mercado de trabalho. Entretanto, este número representa uma queda de 11,8% em relação ao mês anterior, no agregado das seis Regiões Metropolitanas, significando uma redução de 307 mil pessoas no contingente dos desocupados. No confronto com o mesmo mês do ano anterior, quando foi estimado 2,1 milhões de pessoas buscando por trabalho, este indicador apresentou crescimento 8,7%, ou seja, 183 mil pessoas a mais procurando trabalho nas seis regiões investigadas

Em relação ao mês de novembro de 2003 houve redução no número de pessoas desocupadas em quase todas as áreas investigadas pela pesquisa: Recife (-14,9%), Salvador (-4,5%), Rio de Janeiro (-5,6%), São Paulo (-16,5%) e Porto Alegre (-17,1%). Belo Horizonte apresentou variação positiva (0,7%),

Os homens representavam 45,6% do contingente de desocupados enquanto as mulheres representavam 54,4%.

O gráfico a seguir mostra a série história da população desocupada, nas seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa, de dezembro de 2002 a dezembro de 2003.

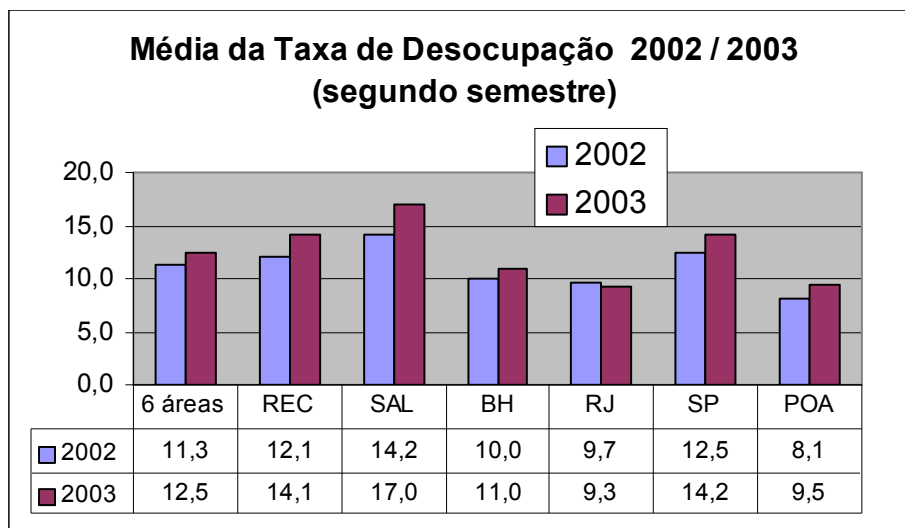


## V) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação em dezembro de 2003, para o conjunto das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa, foi de 10,9%, apresentando retração significativa em relação ao mês anterior, quando este indicador situou-se em 12,2%. No confronto com dezembro de 2002, quando a taxa foi estimada em 10,5%, não foi verificada variação estatisticamente significativa.

A média da taxa de desocupação no ano de 2003 foi de 12,3%.

A comparação da taxa de desocupação no segundo semestre de 2003 com a do segundo semestre de 2002, indicou aumento em quase todas as Regiões Metropolitanas à exceção da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que apresentou ligeira retração.



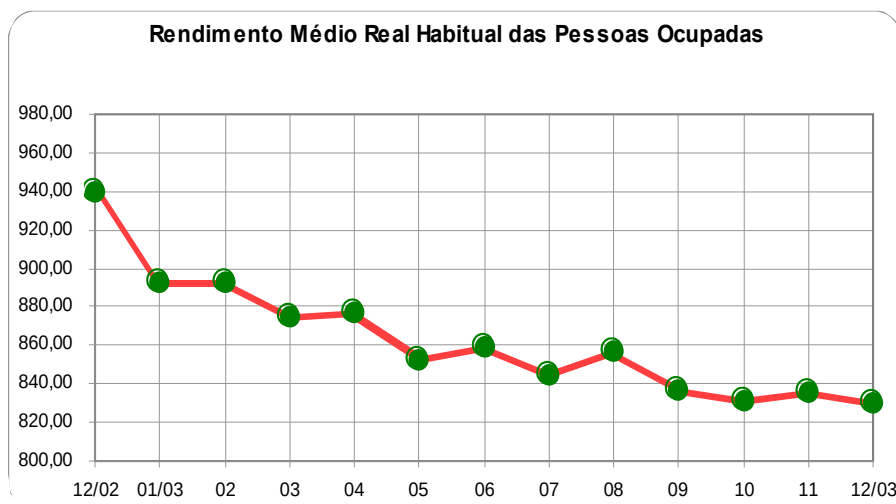
## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, nas seis Regiões Metropolitanas, referente ao mês de dezembro de 2003, foi estimado em R\$ 830,10. Em comparação com o rendimento estimado no mês anterior, este indicador apresentou queda (-1,2%).

Com relação às categorias de posição na ocupação, houve ligeira queda (-0,2%) no rendimento médio dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, que foi estimado em R\$ 869,50. O rendimento dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em R\$ 518,50, também registrou perda (-6,7%). Da mesma forma, para o rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria (R\$ 650,80), quando foi observada aumento de 0,7%.

Comparando o rendimento médio real habitualmente recebido, estimado em dezembro de 2002 com o estimado para o mês de dezembro de 2003, verificou-se queda acentuada para o total das seis áreas (-12,5%). Todas as regiões investigadas apresentaram retração: em Recife (-12,2%), Salvador (-3,6%), Belo Horizonte (-6,4%), Rio de Janeiro (-13,6%), São Paulo (-15,3%) e Porto Alegre (-2,5%). No que diz respeito às categorias de posição na ocupação, verificou-se queda no rendimento dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (-4,6%), dos empregados sem carteira de trabalho assinada (-12,1%) e dos trabalhadores por conta própria, onde a queda, foi ainda mais acentuada (-19,0%).

Os rendimento médio real dos homens estimado em dezembro de 2003 foi de R\$952,85 e das mulheres foi de R\$ 666,12 .



## VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS

A Pesquisa Mensal de Emprego estimou para as pessoas com mais de 10 anos de idade que não estavam ocupadas e nem desocupadas, denominadas não economicamente ativas, em dezembro de 2003, um contingente de 16,1 milhões nas seis Regiões Metropolitanas investigadas. Este indicador apresentou incremento em relação ao mês anterior (2,9%). Na comparação com o mesmo período de 2002 foi observada retração (-1,3%), significando uma redução de 219 mil pessoas não economicamente ativas.

Foi observada diminuição no número de pessoas não economicamente ativas no confronto com dezembro de 2002 nas Região Metropolitana de Recife (-2,7%), Belo Horizonte (-3,7%) e São Paulo (-3,4%).

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2004